Álgebra Linear Numérica Aula Prática 1

Pedro Henrique Coterli Ciência de Dados e Inteligência Artificial

Março de 2024

Questão 1

Para esse exercício, foram feitos três testes. Abaixo estão as matrizes A, os vetores b e as saídas x da função, com a comparação entre o produto Ax e o vetor objetivo b.

Teste 1

$$A_teste_1 = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 8 & 5 \end{bmatrix} \qquad b_teste_1 = \begin{bmatrix} 26 \\ 46 \end{bmatrix}$$

"x:"

2.

6.

"Ax:"

26.

46.

Resultado do teste 1

Teste 2

$$A_teste_2 = \begin{bmatrix} 7 & 5 & 1 \\ 0 & 6 & 8 \\ 9 & 3 & 4 \end{bmatrix} \qquad b_teste_2 = \begin{bmatrix} 45 \\ 44 \\ 40 \end{bmatrix}$$

"x:"

2.

6.

1.0000000

"Ax:"

45.

44.

40.

Resultado do teste $2\,$

Teste 3

$$A_teste_3 = \begin{bmatrix} 2 & 8 & 9 & 3 \\ 6 & 3 & 1 & 1 \\ 5 & 1 & 6 & 4 \\ 7 & 5 & 7 & 3 \end{bmatrix} \qquad b_teste_3 = \begin{bmatrix} 95 \\ 46 \\ 54 \\ 85 \end{bmatrix}$$

3

7.0000000

2.0000000

5.0000000

"Ax:"

95.

46.000000

54.000000

85.000000

Resultado do teste 3

Portanto, aparentemente, a função está funcionando.

Questão 2

Testando com a matriz e o vetor indicados, obtemos o seguinte resultado para x:

Nan

Nan

Nan

Nan

Resultado do experimento da questão 2

Isso se deve ao fato de um dos pivôs dessa matriz ser 0, como mostrado abaixo.

$$\begin{bmatrix} 1 & -2 & 5 & 0 & 1 \\ 2 & -4 & 1 & 3 & 0 \\ -1 & 1 & 0 & 2 & 0 \\ 0 & 3 & 3 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L2 - 2 \cdot L1} \begin{bmatrix} 1 & -2 & 5 & 0 & 1 \\ 0 & \mathbf{0} & -9 & 3 & -2 \\ 0 & -1 & 5 & 2 & 1 \\ 0 & 3 & 3 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Devido a isso, o algoritmo acaba realizando divisões por 0 com as linhas da matriz, o que causa a impossibilidade de interpretação numérica para o valor de x.

Questão 3

Com a nova função Gaussian_Elimination_2, agora, permutamos as linhas da matriz quando um pivô é igual a 0, trocando essa linha com a primeira abaixo dela que possua um valor diferente de 0 na coluna do pivô analisado.

```
function [x, C]=Gaussian_Elimination_2(A, b)
...C=[A,b];
...[n]=size(C,1);
...for j=l:(n-1)
....//Se.o.pivô.for.0,.permuta.as.linhas
....if.C(j,j) == 0 then
....//Encontrando.a.primeira.linha.sem.zero.abaixo.do.pivô
....row_without_zero = find(C(j+l:n,j),1)
....//Trocando.essas.linhas
.....C([j j+row_without_zero],:) = C([j+row_without_zero j],:)
....end
```

Alterações para a função Gaussian_Elimination_2

Usando essa função, obtemos um resultado mais adequado:

```
"A1*x1_2:"

1.0000000
-1.388D-16
1.110D-16
-1.943D-16

"b1:"

1.
0.
0.
0.
```

Novo resultado para A1 com a função Gaussian_Elimination_2

Apesar das aproximações, esses 3 últimos valores são muito próximos de 0. Dessa forma, agora temos uma saída aceitável para a função nesse caso.

Entretanto, ao testá-la com a matriz A2 e com o vetor b2 determinados, obtemos o seguinte:

Resultado para A2 com a função Gaussian_Elimination_2

Definitivamente, isso não está correto. Depois de algumas análises das iterações do programa, descobre-se que esse problema ocorre devido a um arredondamento realizado pelo código no momento de fazer as operações entre linhas, e isso se dá pelo fato de termos um pivô muito pequeno (10^{-20}) . Vamos ver como isso acontece:

Nesse momento, o programa acaba aproximando os dois termos destacados para 10^{40} , desconsiderando os outros valores.

Aproximações da função Gaussian_Elimination_2

Assim, a matriz se torna a mostrada abaixo.

Matriz U da A2 obtida com a função Gaussian_Elimination_2

E o vetor x obtido do processo de substituição com essa matriz é o seguinte:

Vetor x2 do sistema com A2 e b2 obtido com a função Gaussian_Elimination_2

que, multiplicado pela matriz A2, gera algo diferente de b2. Portanto, esse é o erro cometido por essa função com esse sistema.

Questão 4

Agora, quando temos um pivô zero, a função Gaussian_Elimination_3 não apenas troca sua linha pela primeira logo abaixo cujo valor na coluna corres-

pondente não é nulo, mas sim pela linha tal que esse valor é o maior em módulo dentre os disponíveis.

```
function (x, C)=Gaussian_Elimination_3(A, b)
...C=[A,b];
...[n]=size(C,1);
...for j=1: (n-1)
....// Seco.pivô.for 0, permuta.com.a.linha.com.o.maior.pivô.em.módulo
....if C(j,j) == 0 then
....// Encontrando.a.linha.com.o.maior.pivô.em.módulo
.....moduled_vector = abs(C(j+1:n,j))
.....max_pivot_index = find (moduled_vector == max (moduled_vector))
....// Trocando.essas.linhas
.....([j-j+max_pivot_index],:) = C([j+max_pivot_index j],:)
.....end
```

Alterações para a função Gaussian_Elimination_3

Dessa forma, nossa intenção é evitar pivôs pequenos. Vamos ver se isso funciona:

$$\begin{bmatrix} \mathbf{0} & 10^{-20} & 1 & 1 \\ 10^{-20} & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L1 \longleftrightarrow L3}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 0 \\ 10^{-20} & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 10^{-20} & 1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L2 - 10^{-20} \cdot L1}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 10^{-20} & 1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L3 - \frac{10^{-20}}{1 - 2 \cdot 10^{-20}} \cdot L2}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 - 2 \cdot 10^{-20} & 1 - 10^{-20} & 0 \\ 0 & 10^{-20} & 1 - 10^{-20} & 0 \\ 0 & 0 & 1 - \frac{1 - 10^{-20}}{10^{20} - 2} & 1 \end{bmatrix}$$

Os termos destacados são muito próximos de 0. Assim, o programa os desconsidera.

Aproximações da função Gaussian_Elimination_3

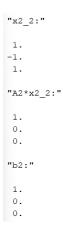
Isso transforma a matriz em

Matriz U da A2 obtida com a função Gaussian_Elimination_3

Dessa forma, fazendo o processo de substituição para obter o vetor $\boldsymbol{x},$ chegamos a

Vetor x2_2 do sistema com A2 e b2 obtido com a função Gaussian_Elimination_3

Por fim, multiplicando esse vetor pela matriz A2, o resultado obtido é exatamente o vetor b2, como mostrado no código abaixo.



Resultado para A2 com a função Gaussian_Elimination_3

Portanto, mais um problema resolvido!

Entretanto, mais uma vez, os resultados agora com a matriz A3 e o vetor b3 fornecidos não são muito animadores:

```
"x3:"

0.
-1.
1.

"A3*x3:"

1.
0.
-1.

"b3:"

1.
0.
0.
```

Resultado para A3 com a função Gaussian_Elimination_3

Vamos ver o que essa 3° função faz com essa matriz:

$$\begin{bmatrix} 10^{-20} & 10^{-20} & 1 & 1\\ 10^{-20} & 1 & 1 & 0\\ 1 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L2 - L1} \longrightarrow \begin{bmatrix} 10^{-20} & 1 & 1\\ 0 & 1 - 10^{-20} & 0 & -1\\ 0 & 1 & 1 - 10^{20} & -10^{20} \end{bmatrix} \xrightarrow{L3 - \frac{1}{1 - 10^{-20}} \cdot L2} \longrightarrow \begin{bmatrix} 10^{-20} & 10^{-20} & 1 & 1\\ 0 & 1 - \mathbf{10}^{-20} & 0 & -1\\ 0 & 0 & 1 - 10^{20} & 0 & -1\\ 0 & 0 & 1 - 10^{20} & \frac{2 - 10^{20}}{1 - 10^{-20}} \end{bmatrix}$$

Feito isso, constata-se que o programa arredonda o termo destacado para 0. Além disso, ele aproxima os dois últimos termos para -10^{20} .

Aproximações da função Gaussian Elimination 3

Matriz U da A3 obtida com a função Gaussian_Elimination_3

Com isso, no processo de calcular o vetor x por substituição, no momento de calcular o primeiro termo do vetor, cuja fórmula seria $\frac{1-(1-10^{-20})}{10^{-20}}=1$, o programa acaba calculando primeiro a subtração dentro dos parênteses e retornando 1 como aproximação, tornando o numerador e, consequentemente, toda a fórmula 0. Esse é o erro cometido por essa função.

1.

Aproximação da função 3

Questão 5

Nossa última versão da função de eliminação Gaussiana sempre confere se o pivô atual é o maior valor do vetor correspondente a ele e aos elementos abaixo dele. Caso não seja, ela troca as linhas do pivô atual e desse maior valor para que tenhamos o maior valor possível como pivô. E isso nos ajuda pois é uma melhora do processo de tentar evitar pivôs muito pequenos, que a versão anterior já tinha tentado fazer, mas sem sucesso total.

```
function [x, C, P] = Gaussian Elimination 4(A, b)
... C = [A,b];
... [n] = size(C,1);
... // Inicializando a matriz P
... P = eye(n,n)
... for j = 1: (n-1)
... // Se o pivô não for o maior valor de sua coluna, troca as linhas
... if max (abs(C(j:n,j))) ~= abs(C(j,j)) then
... // Encontrando a linha com o maior pivô em módulo
... moduled vector = abs(C(j:n,j))
... max pivot index = find (moduled vector == max (moduled vector))
... // Trocando essas linhas na C e na P
... C([j j + max pivot index - 1]; ) = C([j + max pivot index - 1 j]; )
... P([j j + max pivot index - 1]; ) = P([j + max pivot index - 1 j]; )
```

Alterações para a função Gaussian_Elimination_4

Assim, vamos ver como essa nova função se aplica à matriz $C3 = [A3 \ b3]$:

$$\begin{bmatrix} 10^{-20} & 10^{-20} & 1 & 1 \\ 10^{-20} & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 2 & 1 & 0 \end{bmatrix} \xrightarrow{L1 \longleftrightarrow L3}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 0 \\ 10^{-20} & 1 & 1 & 0 \\ 10^{-20} & 10^{-20} & 1 & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L2 - 10^{-20} \cdot L1} \xrightarrow{L3 - 10^{-20} \cdot L1}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 - 2 \cdot 10^{-20} & 1 - 10^{-20} & 0 \\ 0 & -10^{-20} & 1 - 10^{-20} & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L3 - \frac{10^{-20}}{1 - 2 \cdot 10^{-20}} \cdot L2} \xrightarrow{L2 \cdot 10^{-20}}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 & 0 \\ 0 & 1 - 2 \cdot 10^{-20} & 1 - 10^{-20} & 1 \end{bmatrix} \xrightarrow{L3 - \frac{10^{-20}}{1 - 2 \cdot 10^{-20}} \cdot L2} \xrightarrow{L2 \cdot 10^{-20}} \xrightarrow{L3 \cdot 10^{-20}}$$

O programa considerará todos os valores destacados como 0.

Aproximações da função Gaussian_Elimination_4

Desse modo, a matriz U final de A3 será a seguinte:

Matriz U da A3 obtida com a função Gaussian_Elimination_4

Com isso, realizando a substituição, obtém-se o seguinte vetor x:

"x3_2:"

1.
-1.
1.

Resultado para A3 com a função Gaussian_Elimination_4

Multiplicando-o por A3, o resultado é exatamente b3, como desejado.

"A3*x3_2:"

1.
0.
0.

"b3:"

1.
0.
0.

Funcionamento correto da função Gaussian_Elimination_4

Portanto, com esse novo mecanismo, essa função consegue evitar melhor problemas de aproximação que levam a resultados equivocados.

Questão 6

Por fim, esta é a função Resolve_com_LU exigida na última questão:

```
\texttt{function} \cdot [\textbf{X}] = \underline{\texttt{Resolve\_com\_LU}}(\textbf{C}, \cdot \textbf{B}, \cdot \textbf{P})
   \cdot \cdot \cdot \mathbf{n} \cdot = \cdot \text{ size } (\mathbf{B}, 1)
    -m = -size(C, 2)
     ·//·Obtendo·a·L·e·a·U·da·C
    \cdotL\cdot=\cdoteye(n,n)\cdot+\cdottril(C,-1)
     . U . = . triu (C)
     // Multiplicando dos dois lados por P. para poder utilizar a decomposição LU de PA
     - D - = - P*B
     // Resolvendo LY = D, onde Y = UX
     Y = zeros(n,m)
     Y(1,:) = D(1,:)
     for - row - = -2:n
           sub_factor = L(row, 1: (row-1))*Y(1: (row-1),:)
           Y(row,:) -= D(row,:) -- sub_factor
     end
     ·//·Resolvendo·UX·=·Y
    \mathbf{X}(\mathbf{n},:) = \mathbf{Y}(\mathbf{n},:) / \mathbf{U}(\mathbf{n},\mathbf{n})
     for row = (n-1):-1:1
        - - sub_factor = - U (row, (row+1):m) *X((row+1):n,:)
          -X(row,:) -= (Y(row,:) -- sub_factor)/U(row,row)
endfunction
```

Função Resolve_com_LU

Inicialmente, essa função recebe como argumentos a matriz C com a decomposição LU de A, a matriz B de resultados e a matriz P presente na decomposição LU de PA (caso não haja permutações de linhas na decomposição de A, basta atribuir a esse argumento a matriz identidade).

Em seguida, ele salva as dimensões da matriz B nas variáveis n e m e extrai da matriz C as matrizes L e U que compõem a decomposição de A. Após isso, criamos uma nova matriz D=PB para podermos utilizar a decomposição de A apropriadamente. Isso se dá da seguinte forma:

$$AX = B$$
$$PAX = PB$$
$$LUX = D$$

Agora, fazemos UX=Ye resolvemos LY=D. Como L é triangular inferior, podemos fazer isso simplesmente por substituição, de cima para baixo. Feito isso, basta resolvermos UX=Ye teremos a solução do problema. Da mesma forma, como U é triangular superior, basta usarmos a substituição, agora de baixo para cima. Com isso, obtemos nosso X desejado.

Finalmente, confira abaixo os resultados dos 3 testes pedidos pelo exercício.

Solução de A1X1 = B1

Solução de A2X2=B2

```
"x3"
0. 3. 3.
0. -2. -2.
1. 1.
        2.
"A3*X3"
1. 1.
       2.
1. -1.
         0.
   0.
         1.
"B3"
1. 1. 2.
1. -1.
         0.
1. 0.
       1.
```

Solução de A3X3=B3